



Tipo de trabalho: RESUMO SIMPLES (MÁXIMO 2 PÁGINAS)

VARIÁVEIS ANTROPOMÉTRICAS EM PACIENTES ANTICOAGULADOS EM USO DE VARFARINA.¹

Darlan Vinícius Massuquini², Aline Schneider³, Christiane F. Colet⁴

¹ Pesquisa Institucional desenvolvida pelo Departamento de Ciências da Vida, vinculada ao grupo de Estudo intitulado Avaliação da eficácia de um protocolo para pacientes anticoagulados do sistema público de saúde no município de Ijuí/RS.

² Acadêmico do curso de graduação em Farmácia da UNIJUI. Bolsista PIBIC/UNIJUI-
darlanmasuquini@hotmail.com

³ Farmacêutica, mestranda pelo programara de Atenção Integral a Saúde UNIJUI-UNICRUZ-
aline_schneider90@hotmail.com

⁴ Farmacêutica. Docente do Departamento de Ciências da Vida da UNIJUI
christiane.colet@unijui.edu.br

Introdução: A obesidade tem sido considerada um grave problema de saúde mundial devido a sua relação direta entre excesso de tecido adiposo, inflamação sistêmica e desenvolvimento de doenças cardiovasculares e metabólicas. Existe relação entre obesidade e problemas vasculares, para as quais faz-se uso de terapias de anticoagulantes (ACO), como a varfarina. Acrescenta-se a fatores que predispõe o paciente a maior risco de sangramento ou tromboembolismos, aponta-se que estes estão relacionados a aspectos individuais, alimentares e interações medicamentosas.

Objetivos: Determinar o índice de massa corporal de pacientes que fazem uso de anticoagulantes orais.

Métodos: Trata-se de uma coorte, cuja amostra é constituída por paciente que fazem uso de Varfarina do sistema público do município de Ijuí/RS. Estes pacientes participam de um projeto de pesquisa intitulado “Avaliação da Eficácia de Um Protocolo para Pacientes Anticoagulados do Sistema Público de Saúde no Município de Ijuí/RS. Foi realizada coleta de dados nos domicílios dos pacientes em uso de Varfarina, nos meses de maio a novembro de 2018. Os valores do peso, altura e circunferência abdominal foram medidos por acadêmicos previamente treinados, posteriormente foi calculado o IMC. Os pacientes foram classificados conforme os parâmetros indicados pelo Ministério da Saúde para avaliação do estado nutricional em baixo peso < 18,5, Peso adequado $\geq 18,5$ e < 25, Sobrepeso ≥ 25 e < 30, Obesidade ≥ 30 e circunferência abdominal 102cm para os homens e 88cm nas mulheres. O projeto foi aprovado no Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul, com parecer número 850.054 e CAAE 61718916.8.0000.5350.

Resultados: foram acompanhados 52 pacientes, com idade média de 68,44 anos, a maioria do sexo feminino (61,5%), casados (46,2%), a média encontrada do IMC foi de $28,2 \pm 5,18$. Do total de pacientes 1,9% foi classificado como baixo peso, 32,6% com o peso adequado, 30,7% estão com sobrepeso e 34,6% são classificados com obesidade. Os pacientes acima do peso, com sobrepeso e obesos representam 65,3% da amostra. As médias de circunferência foi de $89,4\text{cm} \pm 39,6$, dentro dos parâmetros estimados de até 102 cm. Já para as mulheres a média foi de $94,3\text{cm} \pm 34,4$,



6° CONGRESSO
INTERNACIONAL
EM SAÚDE CISaúde

Vigilância em Saúde: Ações de Promoção,
Prevenção, Diagnóstico e Tratamento



Tipo de trabalho: RESUMO SIMPLES (MÁXIMO 2 PÁGINAS)

acima dos valores esperados de 88cm.

Conclusões: Foi observados taxas elevadas de obesidade e de sobrepeso, em especial entre as mulheres. Sabe-se que sobrepeso está associado a maiores riscos vasculares, cardíacos, acidentes vasculares cerebrais e infartos agudos do miocárdio, em especial em pacientes anticoagulados, como os do presente estudo.

Palavras-chave: obesidade, anticoagulante oral, doenças cardiovasculares